

10 - MATRIZ DE FALHAS - NÍVEL DE RISCO									
Atividade: DOEM – – Tratorista (DOE08)									
Técnico:Patricia Tábuas								Data: 19-07-2017	
Tarefa: conduz e manobra tratores com ou sem atrelado operando normalmente numa área restrita; transporte de materiais para as obras em curso; verifica, limpa afina, e lubrifica o equipamento, tendo em vista a sua conservação, e manutenção; procede a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores o arranjo da viatura que conduz.								Local: Coruche	
Identificação dos perigos (riscos)		Principais falhas identificadas		Nível de Risco		Hierarquia de atuação	Medidas de prevenção	Medidas de proteção	Medidas de Emergência
1	Queda ao mesmo nível (existência de obstáculos nas vias de circulação; piso irregular, etc.)	- Organização no local de trabalho; Não utilização de calçado adequado; - Inexistência de procedimento de trabalho		2	RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Implementar procedimento de trabalho	- Utilização de calçado de proteção;	Formação em primeiros socorros
2	Queda a nível diferente (escadas de acesso ao trator, acesso ao atrelado, etc.)	- Não utilização de calçado de proteção adequado; - Inexistência de procedimento de trabalho		24	RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	- Zelar pelo bom estado dos acessos aos equipamentos, implementar procedimento de trabalho	Limpar restos de óleo e afins que possam estar nos degraus, não saltar da cabine;	Formação em primeiros socorros
3	Contacto com arestas vivas/ contundentes, na manutenção e pequenas reparações de equipamento com ferramentas manuais	- Não utilização de luvas de proteção mecânica; - Deficiências no estado de conservação de ferramentas manuais; - Inexistência de Procedimento de Trabalho		30	RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Proteção existentes.	Verificar o estado de conservação de ferramentas e equipamentos de trabalho antes de os utilizar e comunicar a chefia qualquer anomalia detetada; implementar procedimento de trabalho	- Utilizar luvas de proteção mecânica,	Formação em primeiros socorros
4	Exposição a ruído	- Não utilização de protetores auditivos; - Falta de manutenção de máquinas e equipamentos; - Utilização do equipamento com as portas e janelas da cabine abertas; utilização de rádio durante os trabalhos ruidosos; - Inexistência de procedimento de trabalho		600	RX	Implementar imediatamente medida de contenção. Envolver toda a organização no estudo de soluções mais eficazes.	Deve ser efetuado um estudo de ruído; as manutenções das máquinas devem ser realizadas de acordo com o plano de manutenções recomendado pela marca de forma a evitar desgastes e folgas que aumentem o ruído produzido; Implementar procedimento de trabalho;	- Utilizar protetores auditivos; Sempre que possível manter as portas da cabine fechadas; Evitar utilizar rádio durante trabalhos ruidosos;	
5	Exposição a vibrações	- Falta de manutenção dos equipamentos;		600	RX	Implementar imediatamente medida de contenção. Envolver toda a organização no estudo de soluções mais eficazes.	Deve ser efetuado um estudo de vibrações; as manutenções das máquinas devem ser realizadas de acordo com o plano de manutenções recomendado pela marca de forma a evitar desgastes e folgas que aumentem a emissão de vibrações;		
6	Choque contra objetos	- Organização do local de trabalho; - Inexistência de procedimento de trabalho		12	RB	Verificar se é possível eliminar os EPI's.	Implementar procedimento de trabalho;		Formação em primeiros socorros
7	Exposição a ambiente térmico	- Não utilização de fardamento com proteção UV; - Equipamento sem climatização; - Inexistência de procedimento de trabalho		60	RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Proteção existentes.	Implementar procedimento de trabalho; Na aquisição de novos equipamentos privilegiar os que venham equipados com sistemas de climatização;	Utilização de fardamento com proteção UV;	
8	Contacto com produtos químicos (tarefas de manutenção e lubrificação das máquinas, exemplo: massas, óleos, etc.)	- Não utilização de luvas com proteção química; Não utilização de óculos; Inexistência de procedimento de trabalho;		30	RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Proteção existentes.	Implementar procedimento de trabalho;	Utilização de luvas com proteção química e óculos de proteção, em operações com risco de projeção (salpicos)	Implementar Medidas de Auto-Proteção; Formação em primeiros socorros e combate a incêndio – 1ª intervenção
9	Adoção de posturas incorretas (trabalho sentado/ monótono)	Inexistência de procedimento de trabalho; Mau estado de conservação dos assentos das máquinas		100	RE	É obrigatório diminuir o risco. Estudar novas soluções de Prevenção e Proteção.	Implementar procedimento de trabalho; Manutenção periódica das máquinas; Formação específica em lesões musculoesqueléticas;	Fazer pausas; alterar entre a posição sentando em pé sempre que possível;	
10	Sobre-esforços ou esforços excessivos	Inexistência de procedimento de trabalho;		60	RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Proteção existentes.	Implementar procedimento de trabalho; Formação específica em lesões musculoesqueléticas;		
Explicitação das medidas de prevenção									
Técnico que identificou os riscos: Patricia Tábuas e Mónica Sabido									
Medidas executadas									

10 - MATRIZ DE FALHAS - NÍVEL DE RISCO

Atividade: DOEM – Tratorista (DOE08)

Técnico: Patrícia Tábuas

Data: 19-07-2017

Tarefa: conduzir e manobrar tratores com ou sem atrelado operando normalmente numa área restrita; transporte de materiais para as obras em curso; verifica, limpa, afina, e lubrifica o equipamento, tendo em vista a sua conservação, e manutenção; procede a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores o arranjo da viatura que conduz.

Local: Coruche

Identificação dos perigos (riscos)		Principais falhas identificadas	Nível de Risco		Hierarquia de atuação	Medidas de prevenção	Medidas de proteção	Medidas de Emergência
11	Atropelamento – Deslocações a pé na frentes de trabalhos em zonas de circulação de viaturas e máquinas	- Organização no local de trabalho; Incumprimento das regras de trânsito (ex. velocidade); Não funcionamento dos avisos sonoros e luminosos; - Inexistência de procedimento de trabalho	40	RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Proteção existentes.	Cumprir com o código da estrada, definir caminhos de circulação para viaturas/ máquinas e para peões; Implementar procedimento de trabalho	Utilizar fardamento com faixas refletoras ou colete refletor;	Implementar Medidas de Auto-Proteção; Formação em primeiros socorros
12	Acidentes de Viação (Ocorrências itinerárias nas deslocações do equipamento para as frentes de trabalho e na frente de trabalho)	- Organização no local de trabalho; Incumprimento das regras de trânsito (ex. velocidade); Não funcionamento dos avisos sonoros e luminosos; - Inexistência de procedimento de trabalho	40	RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Proteção existentes.	Verificar o funcionamento dos avisos sonoros e luminosos antes de iniciar os trabalhos e informar a chefia caso exista alguma anomalia. Cumprir com o código da estrada, definir caminhos de circulação para viaturas/ máquinas e para peões, implementar procedimento de trabalho; Verificação anual DL50/2005.	Utilizar o cinto de segurança.	Implementar Medidas de Auto-Proteção; Formação em primeiros socorros
13	Entalamento /esmagamento no contacto com partes móveis de máquinas e equipamentos e utilização de ferramentas portáteis	- Não utilização de luvas de proteção mecânica; - Deficiências no estado de conservação de ferramentas manuais; - Inexistência de Procedimento de Trabalho	120	RE	É obrigatório diminuir o risco. Estudar novas soluções de Prevenção e Proteção.	Verificar o funcionamento os equipamentos e ferramentas antes de iniciar os trabalhos e informar a chefia caso exista alguma anomalia; Implementar procedimento de trabalho; Verificação anual DL50/2005; Respeitar as instruções de segurança do equipamento;	Utilização de luvas de proteção mecânica	Formação em primeiros socorros
14	Capotamento da máquina, falta de visibilidade, piso desnivelado,	- Inexistência de procedimento de trabalho	120	RE	É obrigatório diminuir o risco. Estudar novas soluções de Prevenção e Proteção.	Verificar as condições do piso antes de iniciar os trabalhos, respeitar os limites de carga de acordo com o diagrama do equipamento; solicitar apoio de um sinaleiro nas manobras que assim o exijam; O equipamento deve estar equipado com ROPS/FOPS;		Formação em primeiros socorros
15	Projeção de objetos na proximidade de equipamentos móveis e sob pressão	- Inexistência de procedimento de trabalho; Não utilização de óculos de proteção	120	RE	É obrigatório diminuir o risco. Estudar novas soluções de Prevenção e Proteção.	Cumprir com as verificações do DL50/2005; Implementar um procedimento de trabalho; Formação sobre SHT	Utilização de óculos de proteção	Formação em primeiros socorros
16	Incêndio	Inexistência de procedimento de trabalho; Inexistência de extintor de pó químico ABC na máquina ou na frente de trabalhos	30	RM	Melhorar as medidas de Prevenção e Proteção existentes.	Formação em SHT	Todas as máquinas e viaturas devem estar munidas com um extintor pó químico ABC 2kg ou 6kg.	Implementar Medidas de Auto-Proteção; Formação em primeiros socorros e combate a incêndio – 1ª intervenção

Explicitação das medidas de prevenção

Técnico que identificou os riscos: Patrícia Tábuas e Mónica Sabido

Medidas executadas

10 - MATRIZ DE FALHAS - NÍVEL DE RISCO

Atividade: DOEM – Tratorista (DOE08)

Técnico: Patrícia Tábuas

Data: 19-07-2017

Tarefa: conduz e manobra tratores com ou sem atrelado operando normalmente numa área restrita; transporte de materiais para as obras em curso; verifica, limpa afina, e lubrifica o equipamento, tendo em vista a sua conservação, e manutenção; procede a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores o arranjo da viatura que conduz.

Local: Coruche

Identificação do perigo (risco)		Principais falhas identificadas	Avaliação dos riscos						Classificação		Significado
			Falhas	Significado (1,2,6,10)	Exposição	Significado (1,2,3,6,10)	Gravidade	Significado (1,2,5,10,20)	ExFxG	Nível de risco	
1	Queda ao mesmo nível (existência de obstáculos nas vias de circulação; piso irregular, etc.)	- Organização no local de trabalho; Não utilização de calçado adequado; - Inexistência de procedimento de trabalho	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	2	Pouco frequente	1	Insignificante	2	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.
2	Queda a nível diferente (escadas de acesso ao trator, acesso ao atrelado, etc.)	- Não utilização de calçado de proteção adequado; - Inexistência de procedimento de trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	6	Frequente	2	Menor	24	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.
3	Contacto com arestas vivas/ contundentes, na manutenção e pequenas reparações de equipamento com ferramentas manuais	- Não utilização de luvas de proteção mecânica; - Deficiências no estado de conservação de ferramentas manuais; - Inexistência de Procedimento de Trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	3	Ocasional	5	Moderada	30	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.
4	Exposição a ruído	- Não utilização de protetores auditivos; - Falta de manutenção de máquinas e equipamentos; - Utilização do equipamento com as portas e janelas da cabine abertas; utilização de rádio durante os trabalhos ruidosos; - Inexistência de procedimento de trabalho	6	Foram detectadas falhas importantes. Melhorar as medidas de prevenção existentes.	10	Contínua	10	Maior	600	RX	Risco expressivo, requerendo ação imediata; deve ser tratado por TSH certificado através de plano detalhado.
5	Exposição a vibrações	- Falta de manutenção dos equipamentos;	6	Foram detectadas falhas importantes. Melhorar as medidas de prevenção existentes.	10	Contínua	10	Maior	600	RX	Risco expressivo, requerendo ação imediata; deve ser tratado por TSH certificado através de plano detalhado.
6	Choque contra objetos	- Organização do local de trabalho; - Inexistência de procedimento de trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	3	Ocasional	2	Menor	12	RB	Risco baixo, não implica alocação específica de recursos; gestão mediante os procedimentos em vigor.
7	Exposição a ambiente térmico	- Não utilização de fardamento com proteção UV; - Equipamento sem climatização; - Inexistência de procedimento de trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	6	Frequente	5	Moderada	60	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.
8	Contacto com produtos químicos (tarefas de manutenção e lubrificação das máquinas, exemplo: massas, óleos, etc.)	- Não utilização de luvas com proteção química; Não utilização de óculos; Inexistência de procedimento de trabalho;	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	3	Ocasional	5	Moderada	30	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.
9	Adoção de posturas incorretas (trabalho sentado/ monótono)	Inexistência de procedimento de trabalho; Mau estado de conservação dos assentos das máquinas	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	10	Contínua	5	Moderada	100	RE	Risco elevado, é necessário o envolvimento da gestão; implica planeamento adequado das medidas.
10	Sobre-esforços ou esforços excessivos	Inexistência de procedimento de trabalho;	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	3	Ocasional	10	Maior	60	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.

Explicitação das medidas de prevenção

Medidas (determinadas conjuntamente pelo TSH que identificou os riscos e pelo responsável da SST) de acordo com a hierarquia de controlo de riscos.

Técnico que identificou os riscos: Patrícia Tábuas e Mónica Sabido

Data:

Medidas executadas

Data:

Tipo de medida:

10 - MATRIZ DE FALHAS - NÍVEL DE RISCO

Atividade: DOEM – Tratorista (DOE08)

Técnico: Patrícia Tábuas

Data: 19-07-2017

Tarefa: conduz e manobra tratores com ou sem atrelado operando normalmente numa área restrita; transporte de materiais para as obras em curso; verifica, limpa afina, e lubrifica o equipamento, tendo em vista a sua conservação, e manutenção; procede a pequenas reparações, providenciando, em caso de avarias maiores o arranjo da viatura que conduz.

Local: Coruche

Identificação do perigo (risco)		Principais falhas identificadas	Avaliação dos riscos						Classificação		Significado
			Falhas	Significado (1,2,6,10)	Exposição	Significado (1,2,3,6,10)	Gravidade	Significado (1,2,5,10,20)	ExFxG	Nível de risco	
11	Atropelamento – Deslocações a pé na frentes de trabalhos em zonas de circulação de viaturas e máquinas	- Organização no local de trabalho; Incumprimento das regras de trânsito (ex. velocidade); Não funcionamento dos avisos sonoros e luminosos; - Inexistência de procedimento de trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	2	Pouco frequente	10	Maior	40	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.
12	Acidentes de Viação (Ocorrências in itinere nas deslocações do equipamentos para as frentes de trabalho e na frente de trabalho)	- Organização no local de trabalho; Incumprimento das regras de trânsito(ex. velocidade); Não funcionamento dos avisos sonoros e luminosos; - Inexistência de procedimento de trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	2	Pouco frequente	10	Maior	40	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.
13	Entalamento /esmagamento no contacto com partes móveis de máquinas e equipamentos e utilização de ferramentas portáteis	- Não utilização de luvas de proteção mecânica; - Deficiências no estado de conservação de ferramentas manuais; - Inexistência de Procedimento de Trabalho	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	6	Frequente	10	Maior	120	RE	Risco elevado, é necessário o envolvimento da gestão; implica planeamento adequado das medidas.
14	Capotamento da máquina, falta de visibilidade, piso desnivelado,	- Inexistência de procedimento de trabalho	1	Falhas insignificantes. Manter o controlo.	6	Frequente	20	Catastrófica	120	RE	Risco elevado, é necessário o envolvimento da gestão; implica planeamento adequado das medidas.
15	Projeção de objetos na proximidade de equipamentos moveis e sob pressão	- Inexistência de procedimento de trabalho; Não utilização de óculos de proteção	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	6	Frequente	10	Maior	120	RE	Risco elevado, é necessário o envolvimento da gestão; implica planeamento adequado das medidas.
16	Incêndio	Inexistência de procedimento de trabalho; Inexistência de extintor de pó químico ABC na máquina ou na frente de trabalhos	2	São constatáveis falhas de importância reduzida. Se possível melhorar medidas de controlo.	3	Ocasional	5	Moderada	30	RM	Risco médio, envolve avaliação e resposta específicas, o envolvimento da gestão deve ser explicitado.

Explicitação das medidas de prevenção

Técnico que identificou os riscos: Patrícia Tábuas e Mónica Sabido

Data:

Medidas executadas

Data:

Tipo de medida: